

2. De Disciplinas Optativas

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 513

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Introdução à Administração da Produção. Medidas de Desempenho. O Papel do Planejamento no Contexto da Produção. Localização de Empresas. Arranjo Físico e Fluxo. Métodos e Processos. Planejamento e Controle da Produção. Planejamento e Controle da Qualidade. Noções de Pert – Cpm. I.

Objetivo: Conhecer as medidas de desempenho, o papel do planejamento e controle da produção, os métodos, processos e controle de qualidade da produção.

PROGRAMA

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

01.01. Conceitos e objetivos da gestão da produção;

01.02. As diversas formas assumidas pelos processos produtivos;

01.03. Fatores e meios de produção;

01.04. A produção e os processos administrativos;

01.05. Visão sistêmica: elementos do sistema de produção.

UNIDADE II – MEDIDAS DE DESEMPENHO

02.01. Capacidade produtiva: real e teórica;

02.02. Produtividade e eficiência;

02.03. Capacidade instalada e utilização;

02.04. Benchmarking.

UNIDADE III – O PAPEL DO PLANEJAMENTO NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO

- 03.01. O planejamento em função do tempo;
- 03.02. Fatores de planejamento: demanda e conhecimento do processo;
- 03.03. Prioridades competitivas;
- 03.04. O custo como fator de planejamento;
- 03.05. Caso prática com informática.

UNIDADE IV – LOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS

- 04.01. Fatores de localização;
- 04.02. Escolha do local específico;
- 04.03. Decisão com base em custo;
- 04.04. Decisão com base logística;
- 04.05. Decisão levando em conta fatores qualitativos.

UNIDADE V – ARRANJO FÍSICO E FLUXO

- 05.01. Conceitos e tipos de arranjos físicos;
- 05.02. Características de cada tipo de arranjo;
- 05.03. Critérios para escolha do arranjo físico ideal;
- 05.04. Disposição relativa dos postos de trabalho;
- 05.05. Balanceamento;
- 05.06. Aplicação prática com uso da informática.

UNIDADE VI – MÉTODOS E PROCESSOS

- 06.01. Passos na definição de um projeto de trabalho;
- 06.02. As operações e seus elementos;
- 06.03. Medida do tempo de operação com fixação do tempo padrão;
- 06.04. Quantificar a produção a partir do tempo padrão;
- 06.05. Fluxograma como meio de visualizar e simplificar os processos e operações.

UNIDADE VII – PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

- 07.01. Sistemas de produção;
- 07.02. Sistemas puxados e empurrados;
- 07.03. Plano-mestre de produção;
- 07.04. Dimensionamento da produção e dos meios de produção;
- 07.05. Seqüenciamento;
- 07.06. Controles a serem efetuados antes, durante e após a execução;
- 07.07. PCP e a informática;
- 07.08. Características do processo JIT;

- 07.09. As boas práticas do JIT;
- 07.10. Kanban;
- 07.11. Benefícios e limitações do JIT;
- 07.12. Produção nivelada.

UNIDADE VIII – PLANEJAMENTO E CONTROLE DA QUALIDADE

- 08.01. A qualidade tradicional e a qualidade total;
- 08.02. As funções estratégicas da qualidade;
- 08.03. Ferramentas básicas para o controle da qualidade;
- 08.04. Fatores que influem na qualidade dos produtos e dos serviços;
- 08.05. Cartas de controle: como usar;
- 08.06. Capacidade do processo; Noções da ISO.

UNIDADE IX – NOÇÕES DE PERT – CPM

- 09.01. O que é Rede Pert;
- 09.02. Identificar atividades dependentes e independentes;
- 09.03. Folgas e o caminho crítico;
- 09.04. Gerenciamento da rede Pert.

BIBLIOGRAFIA

Básica

FRAZIER, Greg; GAITHER, Norman. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira, 2002.

MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção. Colaboração de Fernando P. Laugeni. São Paulo: Saraiva, 1999.

ROCHA, Duílio Reis da. Fundamentos Técnicos da Produção. São Paulo: Makron,

Complementar

SHINGO, Shigeo. O Sistema Toyota de Produção. S. Paulo: Atlas, 1992.

SLACK, Nigel et al. Administração da Produção. Tradutor et al: Ailton Bonfim Brandão et al. São Paulo: Atlas, 1999.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de Planejamento e Controle da Produção. São Paulo: Atlas,

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 505

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Evolução Histórica da Gestão de Pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos e Estratégia Empresarial. Análise de Descrição de Cargos. Movimentação de Recursos Humanos. Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação e Gestão do Desempenho Profissional. Outras Perspectivas da Gestão de Pessoas.

Objetivo: Conhecer a evolução histórica, o planejamento estratégico, a análise dos cargos, as fases de admissão e o desempenho profissional das pessoas.

PROGRAMA

UNIDADE I – EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA GESTÃO DE PESSOAS

01.01. Ambiente da gestão de recursos humanos;

01.02. A mudança de cenário e os desafios para a gestão de recursos humanos;

01.03. Modelos de abordagem na gestão de pessoas, papéis e competências: perfil sócio-técnico do novo gestor de recursos humanos e papéis estratégicos do profissional de recursos humanos.

UNIDADE II – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE RECURSOS HUMANOS E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

02.01. A dinâmica da gestão de recursos humanos;

02.02. Competências organizacionais e competências individuais;

02.03. Ferramentas de apoio ao desenvolvimento da estratégia de gestão de pessoas;

02.04. Análise ambiental (mercado de trabalho e de recursos humanos);

02.05. Diagnóstico de necessidades de pessoal.

UNIDADE III – ANÁLISE DE DESCRIÇÃO DE CARGOS

03.01. Estrutura organizacional;

- 03.02. Desenho, descrição e análise de cargos;
- 03.03. Métodos e instrumentos de coleta de dados;
- 03.04. Grupos ocupacionais.

UNIDADE IV – MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- 04.01. Recrutamento: interno e externo (políticas, meios, fontes e técnicas).
- 04.02. Seleção: modelos, fluxos, normas, técnicas e procedimentos.
- 04.03. Admissão: contrato de trabalho, socialização e acompanhamento.
- 04.04. Desligamento: programas especiais de recolocação e aposentadoria.
- 04.05. Banco de reserva de talentos.

UNIDADE V – TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

- 05.01. Educação organizacional / princípios da aprendizagem;
- 05.02. Levantamento de necessidades de treinamento – LNT;
- 05.03. Etapas do planejamento e da programação de treinamento;
- 05.04. Tipos de programas (cognitivo e comportamental);
- 05.05. Execução, acompanhamento e avaliação.

UNIDADE VI – AVALIAÇÃO E GESTÃO DO DESEMPENHO PROFISSIONAL

- 06.01. Políticas;
- 06.02. Conceitos básicos (desempenho, produtividade, eficácia, qualidade, eficiência);
- 06.03. Avaliação do desempenho (conceitos, objetivos, métodos e instrumentos);
- 06.04. Características de modelos de avaliação e sua adequabilidade aos diversos contextos organizacionais;

UNIDADE VII – OUTRAS PERSPECTIVAS DA GESTÃO DE PESSOAS

- 07.01. Learning organization;
- 07.02. Endomarketing;
- 07.03. Educação à distância;
- 07.04. Responsabilidade social;
- 07.05 - Universidade corporativa.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BENEVIDES, M.J.S. Saúde Organizacional. Uma Abordagem Inter e Transdisciplinar. Fortaleza: Atlas, 2002. mimeo.

BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Avaliação de Desempenho Humano na Empresa. Colaboração de Deobel Garcia Ramos Beraldo. 4. ed. [S.l.]: Atlas, 1988.

BOHLANDER, George W. et al. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar

CARVALHO, Antonio Vieira de;NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de Recursos Humanos. V. 1. São Paulo: Pioneira, 1995.

CARVALHO, Antônio Vieira; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pioneira, 1994.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Como Transformar RH de um Centro de Despesa em um Centro de Lucro. São Paulo: Makron Books, 1996.

CREMA, Roberto. Saúde e Plenitude: Um Caminho para o Ser. São Paulo: Summus, 1995. (Novas Buscas em Psicoterapia,54).

DUTRA, Joel Souza. Administração de Carreiras: Uma Proposta para Repensar a Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

FLEURY, Maria Tereza Leme. As Pessoas na Organização. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

MARRAS, Jean Pierre. Relações Trabalhistas no Brasil. São Paulo: Futura, 2001.

MILKOVICH, George T. Administração de Recursos Humanos. Colaboração de John W Boudreau. Traduzido por Reynaldo Cavalheiro Marcondes. São Paulo: Atlas, 2000

ULRICH, Davis. Os Campeões de Recursos Humanos: Inovando para Obter os Melhores Resultados. Traduzido por Cid Knipel. 6. ed. São Paulo: Futura, 2000.

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 831

PRÉ-REQUISITO: CC 010 Matemática Financeira

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Expor a mecânica e as motivações para investir. Noção de Mercado Financeiro e os seus mecanismos. Conceituar mercado eficiente, analisando as suas implicações. O Mercado à vista de ações e as técnicas de avaliação desses títulos. Teoria de risco e retorno. Um estudo sobre os derivativos.

Objetivo: Conhecer os mecanismos técnicos de análise de investimentos, a avaliação, os riscos e o retorno dos capitais investidos.

PROGRAMA

UNIDADE I – A EMPRESA E A DECISÃO DE INVESTIR

- 01.01. Conceito;
- 01.02. Níveis de decisão;
- 01.03. Acumulação e crescimento da empresa;
- 01.04. Lucro, depreciação e acumulação;
- 01.05. Custo de oportunidade;
- 01.06. Horizonte de planejamento;
- 01.07. Taxa mínima de retorno;
- 01.08. O pensamento keynesiano;
- 01.09. Cenário macroeconômico.

UNIDADE II – MÚLTIPLAS ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTOS

- 02.01. Projetos mutuamente exclusivos;
- 02.02. Projetos independentes;
- 02.03. Projetos dependentes.

UNIDADE III – EFICIÊNCIA DE MERCADO

- 03.01. A eficiência de mercado e a avaliação de investimentos;
- 03.02. Mercado eficiente;
- 03.03. Implicações da eficiência de mercado;
- 03.04. Condições necessárias à eficiência de mercado;
- 03.05. Proposições sobre a eficiência de mercado;
- 03.06. Testes da eficiência de mercado.

UNIDADE IV – MERCADOS FINANCEIROS

- 04.01. Mercado monetário, mercado de crédito, mercado de capitais e mercado Cambial;
- 04.02. Principais papéis privados negociados no mercado financeiro:
 - 04.02.01. Ações;
 - 04.02.02. Depositary receipts;
 - 04.02.03. Commercial Papers e Export Notes;
 - 04.02.04. Debêntures;
 - 04.02.05. Letras de Câmbio;
 - 04.02.06. Certificados e Recibos de Depósitos Bancários;
 - 04.02.07. Certificados de Depósitos Interfinanceiros;
- 04.03. Títulos Públicos: LTN, LFT, NTN, BBC, LBC e NBC;
- 04.04. Mercado aberto;
- 04.05. Taxas de juros do mercado financeiro: TR, TBF, TBC, TBAN e TJLP;
- 04.06. Mercado de crédito;
 - 04.06.01. Empréstimos de curto e médio prazo;
 - 04.06.02. Serviços bancários;
- 04.07. Mercado de capitais;
 - 04.07.01. Financiamento de capital de giro;
 - 04.07.02. Operações de repasse;
 - 04.07.03. Arrendamento mercantil;
 - 04.07.04. Oferta pública de ações e debêntures;
 - 04.07.05. Securitização de recebíveis;
 - 04.07.06. Mercado de Bonds;
 - 04.07.07. Warrants e títulos conversíveis;
 - 04.07.08. Forfaiting;
- 04.08. Mercado cambial.

UNIDADE V – MERCADO À VISTA DE AÇÕES

- 05.01. Tipos de ações;
- 05.02. Forma de circulação das ações;
- 05.03. Valor das ações;
- 05.04. Rendimentos das ações e risco;
- 05.04.01. Direitos de subscrição;
- 05.04.02. Bonificação;
- 05.04.03. Desdobramento de ações – split;
- 05.05. Mercado primário;
- 05.06. Subscrição pública de ações (underwriting);
- 05.07. Mercado secundário – Bolsa de Valores;
- 05.08. Índices das Bolsas de Valores.

UNIDADE VI – AVALIAÇÃO DE AÇÕES

- 06.01. Critério de análise;
- 06.02. Indicadores de análise de ações;
- 06.02.01. Lucro por ação;
- 06.02.02. Índices Preço/Lucro;
- 06.02.03. O Q de Tobin;
- 06.03. O valor das ações;
- 06.03.01. Modelo básico de desconto;
- 06.03.02. Taxa de retorno de investimento;
- 06.04. Valor da ação e valor da empresa;
- 06.04.01. Perpetuidade com crescimento nulo;
- 06.04.02. Modelo de crescimento: fórmula de Gordon;
- 06.04.03. Taxa de crescimento;
- 06.04.04. Crescimento e criação de valor.

UNIDADE VII – RISCO, RETORNO E MERCADO

- 07.01. Ingredientes para um bom modelo de risco e retorno;
- 07.02. Mercado eficiente;
- 07.03. Risco e retorno esperados;
- 07.03.01. Relação Risco/Retorno do investimento;
- 07.03.02. Mapa de curvas de indiferença;
- 07.04. Retorno esperado de um portfólio;
- 07.05. Risco na estrutura de uma carteira de ativos;

07.05.01. Diversificação de risco.

UNIDADE VIII – DERIVATIVOS

08.01. Conceito;

08.02. Mercado de futuros;

08.03. Hedge e especulação;

08.04. Os especuladores;

08.05. Os arbitradores;

08.06. Operações no mercado futuro;

08.07. Mercado de opções;

08.07.01. Participantes do mercado de opções;

08.07.02. Garantias das opções;

08.08. Opção de compra e venda;

08.09. Swaps;

08.10. Riscos no mercado de derivativos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDREZO, Andrea Fernandes; LIMA, Iran Siqueira. Mercado Financeiro. 2ª Ed. São Paulo: Thomson, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 1999.

DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Investimentos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

LOPES, Alexsandro Broedel. A Informação Contábil e o Mercado de Capitais. São Paulo: Thomson, 2002.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 1999;

Complementar

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade & Finanças para não Especialistas. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

COMISSÃO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES – CNBV. Mercado de Capitais. Belo Horizonte: 1998.

FIGUEIREDO, Antonio Carlos. Introdução aos Derivativos. São Paulo: Thomson, 2002

LOPES, Alexsandro Broedel; LIMA, Iran Siqueira. Contabilidade e Controle de Operações com Derivativos. São Paulo: Thomson, 2002.

CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CT 871

PRÉ-REQUISITO: CT 868 Cálculo Diferencial e Integral I

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Aplicação da integral definida. Coordenadas polares. Métodos e técnicas de integração. Funções transcendentais. Séries infinitas.

Objetivo: Conhecer as técnicas de integração de funções de uma variável real.

PROGRAMA

UNIDADE I – APLICAÇÕES DA INTEGRAL DEFINIDA

01.01. Áreas entre duas curvas;

01.02. Volumes;

01.03. Comprimento de arco de uma curva plana;

01.04. Área de uma superfície de revolução;

01.05. Aplicações físicas.

UNIDADE II – COORDENADAS POLARES

02.01. Ângulo do raio com a tangente;

02.02. Gráfico de equações em coordenadas polares;

02.03. Reta tangente de curvas polares;

02.04. Áreas planas em coordenadas polares.

UNIDADE III – MÉTODOS E TÉCNICAS DE INTEGRAÇÃO

03.01. Integração por substituição trigonométrica;

03.02. Integração de funções racionais por frações parciais;

03.03. Integração de funções racionais de seno e cosseno;

03.04. Integrais que geram funções hiperbólicas;

03.05. A regra do trapézio.

UNIDADE IV – FUNÇÕES TRANSCENDENTES

04.01. O logaritmo natural;

- 04.02. O logaritmo em uma base qualquer;
- 04.03. Função inversa e sua derivada;
- 04.04. A função exponencial como a inversa do logaritmo;
- 04.05. A função a^u ;
- 04.06. A função $\log_a u$.

UNIDADE V – SÉRIES INFINITAS

- 05.01. Seqüências;
- 05.02. Seqüências monótonas e limitadas;
- 05.03. Séries infinitas;
- 05.04. Séries infinitas de termos positivos;
- 05.05. Séries de termos positivos e negativos;
- 05.06. Convergência: o teste da integral e os demais testes de convergência;
- 05.07. Séries de potência;
- 05.08. Diferenciação e integração de séries de potências;
- 05.09. As séries de Taylor e McLaurin.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANTON, Howard. Cálculo um novo horizonte. Volume I. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Volume I. 3 ed. São Paulo: harbra, 1994.

SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com Geometria Analítica. Volume I. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

Complementar

THOMAS, George B. Cálculo. Volume I. 10 ed. São Paulo: São Paulo: Addison Wesley, 2002.

CONTABILIDADE DE CÂMBIO E COMÉRCIO EXTERIOR
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 033

PRÉ-REQUISITO: CC 025 Contabilidade Instituições Financeiras CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Câmbio. Contratos de Câmbio. Classificação das Operações de Câmbio. Exportações. Importações. Contabilidade de Câmbio.

Objetivo: Conhecer e contabilizar as operações de câmbio.

PROGRAMA

UNIDADE I – CÂMBIO

01.01. Moedas Conversíveis, Inconversíveis, Escriturais e Moeda de Contas;

01.02. Sistema Brasileiro de Câmbio – Taxas de Câmbio, Câmbio Livre e Controlado, Câmbio Direto e Indireto, Arbitragem, Swap.

UNIDADE II – CONTRATOS DE CÂMBIO

02.01. Conceito;

02.02. Sociedades Corretoras: Interveniência e Dispensa;

02.03. Corretagens;

02.04. Contrato Único para Várias Operações;

02.05. Visto ou Autorização do Banco Central do Brasil;

02.06. Contratos, Prazos, Prorrogações de Compras e de Vendas, Alterações de Contratos.

UNIDADE III – CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

03.01. Câmbio Manual;

03.02. Operações Financeiras;

03.03. Operações Comerciais.

UNIDADE IV – EXPORTAÇÕES

04.01. Registro do Exportador;

04.02. Guia de Exportação;

- 04.03. Contratação de Câmbio;
- 04.04. Execução de Serviços de Câmbio pelos Bancos;
 - 04.04.01. Pagamentos Antecipados;
 - 04.04.02. Visto em Guias de Exportação;
 - 04.04.03. Cartas de Crédito;
 - 04.04.04. Cobranças;
 - 04.04.05. Empréstimos.

UNIDADE V – IMPORTAÇÕES

- 05.01. Cotações de Mercadorias;
- 05.02. Guia de Importação: Formalidades Legais;
- 05.03. Importações Financiadas: Critérios de Contratação de Câmbio;
- 05.04. Execução de Serviços de Câmbio pelos Bancos;
 - 05.04.01. Pagamentos Antecipados;
 - 05.04.02. Remessas sem Saque;
 - 05.04.03. Cobranças Estrangeiras;
 - 05.04.04. Cobranças em Moedas Escriturais;
 - 05.04.05. Créditos Documentários;
 - 05.04.06. Créditos em Moedas Escriturais;
- 05.05. Liquidações Financiadas;
- 05.06. Relações de Câmbio com o Banco Central do Brasil;
 - 05.06.01. Repasses;
 - 05.06.02. Cobertura;
- 05.07. Garantias Bancárias.

UNIDADE VI – CONTABILIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL, Banco Central do. Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comercio Exterior. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ZERBINI, Victor Alberto. Câmbio e Comércio Exterior: Princípios e Prática. 3. ed. Resenha Universitária, 1975.

Complementar

MALAN, Pedro Sampaio et al. Economia internacional: série de leituras da ANPEC. São Paulo: Saraiva, 1989.

MINERVINE, Nicola. O Exportador. São Paulo: Makron Books, 1991.

SCHMIDT, Paulo. SANTOS, José Luiz dos. FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Internacional Avançada. São Paulo: Atlas, 2004.

CONTABILIDADE DE ENTIDADES ESPECÍFICAS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 031

PRÉ-REQUISITO: CC 001 Contabilidade Geral

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Estudo dos procedimentos contábeis próprios característicos do agro-negócio, da indústria da construção civil, do setor de saúde, do terceiro setor, do meio ambiente e do MERCOSUL, que o diferenciam dos procedimentos comuns da contabilidade financeira da grande maioria das empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços.

Objetivo: Conhecer a operacionalização do objeto social de cada segmento de entidades para, em seguida, contabilizar as suas operações e elaborar as suas demonstrações contábeis.

PROGRAMA

CONTABILIDADE PARA O TERCEIRO SETOR

UNIDADE I – ASPECTOS CONCEITUAIS DO TERCEIRO SETOR

01.01. Terceiro Setor como agente de transformação do ser humano;

01.02. Classificações de organizações do terceiro setor.

UNIDADE II – CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DE ORGANIZAÇÕES DO
TERCEIRO SETOR

02.01. Associações e Institutos

02.01.01. Aspectos legais;

02.01.02. Constituição;

02.02. Fundações

02.02.01. Aspectos legais;

02.02.02. Constituição;

02.03. Organizações Sociais

02.03.01. Aspectos legais;

02.03.02. Constituição;

02.04. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público

02.04.01. Aspectos legais;

02.04.02. Constituição.

UNIDADE III – TRIBUTAÇÃO DO TERCEIRO SETOR

03.01. Imunidade;

03.02. Isenção;

03.03. Requisitos mínimos;

03.04. Concessão de outros benefícios fiscais relacionados ao terceiro setor.

UNIDADE IV – SISTEMA CONTÁBIL

04.01. Processo de comunicação;

04.02. A informação contábil aplicada ao terceiro setor;

04.03. Escrituração aplicada ao terceiro setor;

04.04. As demonstrações contábeis para o terceiro setor, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade.

BIBLIOGRAFIA

Básica

PARA DIVERSAS ENTIDADES ESPECÍFICAS

ANTONIO, Paulo Joaquim. Manual de Contabilidade e Tributos de Construtoras e Imobiliárias. 1. ed. 2003.

ARAÚJO, Osório Cavalcante. Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor. 1. ed. 2005.

FRANCO, Hilário. Contabilidade na Era da Globalização. 1. ed. 1999.

Complementar

LANDIN, Leilah; BERES, Neide. As Organizações Sem Fins Lucrativos no Brasil: Ocupações, Despesas e Recursos. Rio de Janeiro: Nau, 1999

BRACON. Contabilidade em Segmentos Específicos e Outros. 1. ed. 2000.

MARION, José Carlos. Contabilidade da Pecuária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. Contabilidade e Controladoria em Agribusiness. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. Contabilidade Rural. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade Internacional. 1. ed. 2005.

ROSA, Paulo Moreira da. Contabilidade no Mercosul. 1. ed. 1999.

SCHERRER, Alberto Manoel. Contabilidade Imobiliária: Abordagem Sistêmica, Gerencial e Fiscal. 1. ed. 2003.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Internacional Avançada. 1. ed. 2004.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade Internacional: Equivalência Patrimonial – 10 (Coleção Resumos de Contabilidade). 1. ed. 2006.

SOUSA, Leandro Martins de. Tributação do Terceiro Setor no Brasil. São Paulo: Dialética, 20

DIREITO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 362

PRÉ-REQUISITO: ES 327 Instituições Direito Público e Privado CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

O Estado e o Poder de Tributar. O Direito Tributário. Elementos de Direito Tributário. Vigência e Aplicação da Legislação Tributária. Crédito Tributário e Lançamento. Responsabilidade Tributária. Administração Tributária. Normas Gerais de Direito Tributário. O Processo Tributário.

Objetivo: Conhecer o referencial teórico, os fundamentos e os instrumentos coercitivos do Direito Tributário.

PROGRAMA

UNIDADE I – O ESTADO E O PODER DE TRIBUTAR

01.01. Atividade financeira do Estado;

01.02. O poder de tributar;

01.03. Poder e competência;

01.04. Atribuição de competência e distribuição da receita;

01.05. Princípios jurídicos.

UNIDADE II – O DIREITO TRIBUTÁRIO

02.01. Conceito;

02.02. Natureza, posição e autonomia;

02.03. Direito Financeiro, Direito Tributário e Ciência das Finanças;

02.04. Tributos: Conceito e espécies – Impostos, taxas, contribuições de melhoria e parafiscalidade;

02.05. Função extrafiscal.

UNIDADE III – ELEMENTOS DE DIREITO TRIBUTÁRIO

03.01. Obrigação tributária;

- 03.02. Regra-matriz da incidência;
- 03.03. Hipótese de incidência tributária;
- 03.04. Conseqüência da norma tributária;
- 03.05. Não-incidência;
- 03.06. Imunidade;
- 03.07. Isenção.

UNIDADE IV – VIGÊNCIA E APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- 04.01. Vigência e eficácia;
- 04.02. Vigência da legislação tributária no espaço;
- 04.03. Vigência no tempo;
- 04.04. Os princípios da anualidade e anterioridade;
- 04.05. Aplicação imediata;
- 04.06. Aplicação retroativa.

UNIDADE V – CRÉDITO TRIBUTÁRIO E LANÇAMENTO

- 05.01. Crédito tributário;
- 05.02. Lançamento;
- 05.03. Direito ou ofício;
- 05.04. Por declaração;
- 05.05. Por homologação ou autolançamento;
- 05.06. Suspensão da exigibilidade do crédito tributário;
- 05.07. Moratória;
- 05.08. Depósito;
- 05.09. Reclamação e recurso;
- 05.10. Concessão da medida liminar em mandado de segurança;
- 05.11. Extinção do crédito tributário;
- 05.12. Isenção;
- 05.13. Anistia.

UNIDADE VI – RESPONSABILIDADE TRIBUTÁRIA

- 06.01. Sujeição passiva;
- 06.02. Conceito;
- 06.03. Classificação;
- 06.04. Responsabilidade de terceira pessoa vinculada ao fato gerador;
- 06.05. Responsabilidade por sucessão;
- 06.06. Responsabilidade de terceiros.

UNIDADE VII – ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

- 07.01. Fiscalização;
- 07.02. Exame dos livros e documentos fiscais;
- 07.03. Dívida ativa;
- 07.04. Certidões negativas.

UNIDADE VIII – NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO

- 08.01. As normas gerais de Direito Tributário no Código Tributário Nacional;
- 08.02. Lei Complementar e o problema de sua hierarquia;
- 08.03. As normas gerais de Direito Tributário e hierarquia das Leis complementares;
- 08.04. O Sistema Constitucional Tributário.

UNIDADE IX – O PROCESSO TRIBUTÁRIO

- 09.01. Conceito;
- 09.02. O procedimento tributário administrativo;
- 09.03. O procedimento tributário judicial;
- 09.04. A consulta – conceito e efeitos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Forense, 1970.
- CASSONE, Vittorio. Direito Tributário. São Paulo: Malheiros,
- MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros, 1994.
- MARTINS, Ives Gandra. Sistema Tributário Nacional na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva,

Complementar

- CASTRO, Alexandre Barros. Conceito Básico de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros,
- ROSA JUNIOR, Luiz Emydio F. da. Manual de Direito Financeiro e Direito Tributário. Rio de Janeiro: Freitas Bastos,
- SAMPAIO, E. Rosa. Instituições de Ciência das Finanças – Uma Abordagem Econômico-Financeira. São Paulo: Forense, 1991.

ECONOMIA BRASILEIRA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 037

PRÉ-REQUISITO: CC 005 Macroeconomia

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Crise da Dívida Externa e Crise Fiscal do Estado. Crescimento da Inflação e os Planos de Estabilização Econômica: 1985 – 1989. A Abertura da Economia Brasileira – O Governo Collor. O Plano Real e as Transformações na Economia Brasileira. Análise dos Setores Primário, Secundário e Terciário, no Período Recente.

Objetivo: Compreender o processo de formação econômica, a dívida interna e externa, os planos de estabilização econômica e a constante transformação na economia brasileira.

PROGRAMA

UNIDADE I – CRISE DA DÍVIDA EXTERNA E CRISE FISCAL DO ESTADO

- 01.01. Os dois anos de crescimento do governo Figueiredo 1979 - 1980;
- 01.02. A recessão de 1981 a 1983 - como consequência da crise externa;
- 01.03. A crise fiscal do Estado;
- 01.04. Crescimento da inflação com recessão;
- 01.05. O esgotamento do modelo de desenvolvimento.

UNIDADE II – CRESCIMENTO DA INFLAÇÃO E OS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO
ECONÔMICA: 1985 – 1989

- 02.01. A inflação inercial e a questão distributiva;
- 02.02. A política gradualista de combate à inflação;
- 02.03. O Plano Cruzado - fundamentos teóricos e resultados alcançados;
- 02.04. O Plano Bresser - fundamentos teóricos e resultados alcançados;
- 02.05. O gradualismo - "feijão com arroz";
- 02.06. O Plano Verão.

UNIDADE III – A ABERTURA DA ECONOMIA BRASILEIRA – O GOVERNO COLLOR

- 03.01. A privatização e a desregulamentação da economia;
- 03.02. A redução das barreiras alfandegárias;
- 03.03. O Plano Collor – nova tentativa heterodoxa;
- 03.04. Causas do fracasso do plano;
- 03.05. A crise institucional e a mudança de governo.

UNIDADE IV – O PLANO REAL E AS TRANSFORMAÇÕES NA ECONOMIA BRASILEIRA

- 04.01. Concepção teórica e as fases de implantação do real;
- 04.02. O período de estabilização e o crescimento da demanda – julho/dezembro de 1994;
- 04.03. As âncoras monetária e cambial adotadas no 1º ano FHC;
- 04.04. As crises mexicanas, asiática e russa e seus efeitos sobre a condução do Plano Real;
- 04.05. A valorização do real e a crise do balanço de pagamentos (1º governo FHC);
- 04.06. Desvalorização cambial e seus efeitos no BP e na inflação (2º governo FHC);
- 04.07. A crise fiscal e previdenciária do setor público.

UNIDADE V – ANÁLISE DOS SETORES PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO NO PERÍODO RECENTE

- 05.01. Agricultura - a modernização como conseqüência de comércio internacional;
- 05.02. Indústria - reestruturação produtiva como conseqüência da abertura de mercado;
- 05.03. Serviços - modernização e sua importância na geração de empregos;
- 05.04 - Análise da conjuntura.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889 – 1989. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- BAER, Werner. A Economia Brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.
- PEREIRA, José Matias. Economia Brasileira. São Paulo: Atlas, 2003.

Complementar

GREMMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia Brasileira Contemporânea. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LACERDA, Antonio Correa de et al. Economia Brasileira. São Paulo: Saraiva, 2000.

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MANTEGA, Guido. A Economia Política Brasileira. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

OLIVEIRA, Francisco de. A Economia Brasileira: Crítica a Razão Dualista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

SIMONSEN, Mario Henrique. A Nova Economia Brasileira. Colaboração de Roberto de Oliveira Campos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.

SINGER, Paul. A Crise do "Milagre": Interpretação Crítica da Economia Brasileira. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

ESPAÑHOL INSTRUMENTAL I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 281

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Níveis de Compreensão de Leitura. Estratégias de Leitura. Aspectos Léxicos Gramaticais. Textos.

Objetivo: Oferecer subsídios ao aluno para realizar leitura de textos técnicos em Espanhol.

PROGRAMA

UNIDADE I – NÍVEIS DE COMPREENSÃO DE LEITURA

01.01. Compreensão Geral;

01.02. Compreensão de Pontos Principais;

01.03. Compreensão Detalhada;

01.04. Tratamento formal e informal.

UNIDADE II – ESTRATÉGIAS DE LEITURA

02.01. Palavras cognatas;

02.02. Palavras repetidas;

02.03. Marcas tipográficas;

02.04. Predição;

02.05. Palavras-chave;

02.06. Formação de palavras: prefixos e sufixos;

02.07. Identificação dos pontos principais;

02.08. Função retórica do texto;

02.09. Tópico frasal.

UNIDADE III – ASPECTOS LÉXICO – GRAMATICAIS

03.01. Classes das palavras;

- 03.02. Grau dos substantivos;
- 03.03. Pronomes;
- 03.04. Grupos nominais;
- 03.05. Verbos - regulares x irregulares;
- 03.06. Tempos Verbais: presente, presente contínuo, passado, passado contínuo, presente perfeito e passado perfeito;
- 03.07. Grau dos adjetivos;
- 03.08. Verbos modais/defectivos;
- 03.09. Conectivos lógicos;
- 03.10. Morfologia;
- 03.11. Divergências léxicas.

UNIDADE IV – TEXTOS

- 04.01. Noções básicas de correspondências comerciais;
- 04.02. Noções básicas de correspondências oficiais.

BIBLIOGRAFIA

Básica

QUINTERO, S. Español para Executivos.

VIUDEZ, F. C.; Outros. VEM 1 Español Lengua Extranjeira. Edelsa Grupo Didascalía.

CURSO DE CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL.

GESTÃO ESTRATÉGICA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 034

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Gênese e desenvolvimento das organizações. Organização e Ambiente. As Escolas do Pensamento Estratégico. Estratégia, sobrevivência e desenvolvimento organizacional. Modelos de interação organização/ambiente. Análise ambiental para o planejamento estratégico.

Objetivo: Compreender porque as organizações são criadas e qual o seu papel no ambiente em que se inserem, bem como a importância da Gestão Estratégica para a sobrevivência e o crescimento das organizações e conhecer as principais abordagens do pensamento estratégico.

PROGRAMA

UNIDADE I – O PENSAMENTO ESTRATÉGICO

- 01.01. Propensão para a ação;
- 01.02. Proximidade ao cliente;
- 01.03. Autonomia e espírito empreendedor;
- 01.04. Produtividade através de pessoas;
- 01.05. Criação de valores;
- 01.06. Concentração nos negócios de base;
- 01.07. Estruturas simples;
- 01.08. Simultaneidade de centralização e descentralização;
- 01.09. Características do pensamento estratégico;
- 01.09.01. Objetivos;
- 01.09.02. Processo;
- 01.09.03. Pressupostos;

01.09.04. Autorias;

01.09.05. Resultado.

UNIDADE II – FATORES DETERMINANTES DO ÊXITO SUSTENTADO

02.01. Sobrevivência a longo prazo;

02.02. Crescimento sustentado;

02.03. Rentabilidade adequada;

02.04. Capacidade de inovação.

UNIDADE III – ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

03.01. Conceito;

03.02. Estratégia competitiva;

03.03. Conquista e controle de mercados;

03.03.01. Estudo de mercado;

03.03.02. Estrutura da empresa;

03.03.03. Pontos fortes e fracos;

03.03.04. Organização e liderança;

03.04. Análise crítica da tipologia estratégica de Porter;

03.05. Estratégias ambientais empresariais;

03.05.01. Evolução;

03.05.02. Fatores condicionantes;

03.05.03. Tipologias;

03.06. Alianças estratégicas e competição: um modelo de predição;

03.07. Redes de empresas e arranjos produtivos locais: alternativas para a inserção de empresas na nova economia.

UNIDADE IV – O MODELO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA DE AUSTIN APLICADO AO SETOR DE CONFECÇÕES

UNIDADE V – A NATUREZA E A DINÂMICA DAS CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS NO CONTEXTO BRASILEIRO

05.01. Desempenho competitivo;

05.02. Capacidades diferenciadoras;

05.03. Posicionamento competitivo;

05.04. Identificação dos fatores que induzem ao uso do *balanced scorecard* como instrumento de gestão estratégica.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANSOFF, Igor. A Nova Estratégia Empresarial. São Paulo: Atlas, 1990.

BETHLEM, Agrícola. Gestão de Negócios – Uma Abordagem Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1999.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme Fleury. Estratégias Empresariais e Formação de Competências. São Paulo: Atlas, 2001.

GHEMAWAT, Pankaj. A Estratégia e o Cenário de Negócios. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEAL FILHO, José Garcia. Gestão Estratégica Participativa – Teoria e Prática para Criação de Organizações que Aprendem. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2008.

MONTEIRO, Angelise Valladares et al. Evolução de Estratégias Empresariais: Uma Evidência Empírica. Revista Negócios, vol. 1, nº 2m jan/mar, 1996.

MONTGOMERY, Cynthia A.; PORTER, Michael E. A Busca da Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PORTER, Michael E. Vantagem Competitiva. Criando e Sustentando um Desempenho Superior. Rio de Janeiro, Campus, 1992.

POSSAS, Sílvia. Concorrência e Competitividade – Notas sobre Estratégia e Dinâmica Seletiva na Economia Capitalista. São Paulo: Editora Hucitec, 1999.

REZENDE, Wilson; TACHIZAWA, Takeshy. Estratégia Empresarial. Tendências e Desafios. Um Enfoque na Realidade Brasileira. São Paulo: Makron Books, 2000.

Complementar

CASTRO, Cleber Carvalho de; STADLER, Humberto. Estratégias Competitivas – Estudos de Casos. Curitiba: Juruá, 2008.

COSTA, Benny Kramer; ALMEIDA, Martinho Isnard R. de. Estratégia – Aplicações Setoriais e Estudos de Casos. Curitiba, Juruá, 2008.

STADLER, Humberto. Estratégias para a Qualidade – O Momento Humano e o Momento tecnológico. Curitiba, Juruá, 2008.

INGLÊS INSTRUMENTAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 850

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Níveis de Compreensão de Leitura. Estratégias de Leitura. Aspectos Léxicos Gramaticais. Textos.

Objetivo: Oferecer subsídios ao aluno para realizar leitura de textos técnicos em inglês.

PROGRAMA

UNIDADE I – NÍVEIS DE COMPREENSÃO DE LEITURA

- 01.01. Compreensão Geral;
- 01.02. Compreensão de Pontos Principais;
- 01.03. Compreensão Detalhada;
- 01.04. Tratamento formal e informal.

UNIDADE II – ESTRATÉGIAS DE LEITURA

- 02.01. Palavras cognatas;
- 02.02. Palavras repetidas;
- 02.03. Marcas tipográficas;
- 02.04. Predição;
- 02.05. Skimming;
- 02.06. Scanning;
- 02.07. Palavras-chave;
- 02.08. Formação de palavras: prefixos e sufixos;
- 02.09. Identificação dos pontos principais;
- 02.10. Função retórica do texto;
- 02.11. Tópico frasal.

UNIDADE III – ASPECTOS LÉXICO-GRAMATICAIS

- 03.01. Classes das palavras;
- 03.02. Grau dos substantivos;
- 03.03. Pronomes;
- 03.04. Grupos nominais;
- 03.05. Verbos - regulares x irregulares;
- 03.06. Tempos Verbais: presente, presente contínuo, passado, passado contínuo, presente perfeito e passado perfeito;
- 03.07. Grau dos adjetivos;
- 03.08. Verbos modais/defectivos;
- 03.09. Conectivos lógicos;
- 03.10. Morfologia;
- 03.11. Divergências léxicas.

UNIDADE IV – TEXTOS

- 04.01. Noções básicas de correspondências comerciais;
- 04.02. Noções básicas de correspondências oficiais.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BLASS, Laurie et al. Mosaic I. 2. ed. Berkeley: McGraw - Hill, Inc., 1990.
- DUBIN, Fraida. et al. Reading by All Means. 2. ed. USA: Addison - Wesley Publishing Company, 2000.
- FAULSTICH, Enilde L. Como ler, entender e redigir um texto. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- GALANTE, T. P.; POW, E. M. Inglês para Processamento de Dados: Textos sobre Computação, Exercícios de Compreensão, Abreviações e Glossários. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

Complementar

- GRADVOHL, Márcia. Apostilha de E. S. P. on Reading. Fortaleza: 2001.
- HASHEMI, L.; MURPHI, R. English Grammar in use – Supplementary Exercise. Cambridge University Press, 1998.

MACKENZIE, Ian. English for Business Studies. 7.ed. United Kingdom: Cambridge, 2001.

SPÍNDOLA, Vera. Let's Trade in English. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 415

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Produção de Conhecimento. Conceitos Analíticos Fundamentais. Trabalho e Sociedade. Cultura e Ideologia. Estado e Movimentos Sociais. A Burocracia e a Sociedade Burocrática.

Objetivo: Conhecer o desenvolvimento da produção do conhecimento humano, os fundamentos da cultura e da ideologia, o Estado e os movimentos sociais, e a sociedade burocrática.

PROGRAMA

UNIDADE I – PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

- 01.01. Durkheim e os Fatos Sociais;
- 01.02. Marx e as Classes sociais;
- 01.03. Weber e a Ação Social;
- 01.04. Formas de conhecimento;
- 01.05. Ciência e ideologia;
- 01.06. A Sociologia como ciência;
- 01.07. As Ciências Sociais e o Processo Histórico;
- 01.08. Vertentes explicativas no pensamento sociológico.

UNIDADE II – CONCEITOS ANALÍTICOS FUNDAMENTAIS

- 02.01. A Construção do Objeto;
- 02.02. Trabalho, forças produtivas e relações de produção;
- 02.03. Modo de produção;
- 02.04. Formação social e econômica.

UNIDADE III – TRABALHO E SOCIEDADE

- 03.01. A Sociedade Humana;
- 03.02. O trabalho nas diferentes sociedades;
- 03.03. As questões do trabalho no Brasil;
- 03.04. As desigualdades sociais.

UNIDADE IV – CULTURA E IDEOLOGIA

- 04.01. Cultura popular versus Cultura Erudita;
- 04.02. Cultura e Ideologia;
- 04.03. Ideologia e Classes Sociais;
- 04.04. A Dimensão Política da Realidade Social.

UNIDADE V – ESTADO E MOVIMENTOS SOCIAIS

- 05.01. Tipos de Estado;
- 05.02. O movimento operário e os novos movimentos sociais;
- 05.03. Relação Estado e Movimentos Sociais;
- 05.04. Os movimentos sociais no Brasil.

UNIDADE VI – A BUROCRACIA E A SOCIEDADE BUROCRÁTICA

- 06.01. O que é burocracia;
- 06.02. A Sociedade burocrática e o cidadão.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDERY, Maria Amália et al. Para Compreender a Ciência: Uma Perspectiva Histórica. 10. ed. São Paulo: Espaço & Tempo, 2001.

BERNARDES, Cyro. Sociologia Aplicada à Administração: O Comportamento Organizacional. 3. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Atlas, 1992.

BRAGA, Elza; BARREIRA, A.F. A Política da Escassez: Lutas Urbanas e Programas Sociais Governamentais. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 1991.

Complementar

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista: A Degradação do Trabalho no Século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

DE LUCA, Francisco Javier. Ensaio Críticos de Sociologia e Meio Ambiente. Tubarão: Copiart, 2000.

GENTILI, Pablo A. A.; SILVA, Tomaz Tadeu da. Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: Visões Críticas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. LOWY, Michael. Ideologias e Ciência Social: Elementos para Uma Análise Marxista. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. Nas Trilhas da Experiência: A Memória, a Crise e o Saber do Movimento Popular em Fortaleza. Dissertação defendida na Universidade Federal do Ceará. Fortaleza:[s.n.], 1995.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. O que é Burocracia. São Paulo: Brasiliense; Abril Cultural, 2000.

SANTOS, M.; Inês Detsi de A. C.; JULITA, Ângela. A Produção do Conhecimento: a Sociologia e os Métodos de Investigação Social. Fortaleza: UNIFOR. mimeo. 1994.

TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação à sociologia. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Atual, 2000.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. 3. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1994.

MARKETING I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 554

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Histórico do Marketing e Seu Papel na Sociedade. Macro-Ambiente de Marketing. Comportamento de Compra do Cliente e Análise de Consumo. Segmentação Estratégica de Mercado. Estratégia do Composto Mercadológico.

Objetivo: Conhecer as técnicas do Marketing, o macro-ambiente, o comportamento do cliente e a segmentação estratégica do mercado.

PROGRAMA

UNIDADE I – HISTÓRICO DO MARKETING E SEU PAPEL NA SOCIEDADE

- 01.01. Histórico do marketing no mundo e no Brasil;
- 01.02. Evolução comercial no mundo a partir do século XIX;
- 01.03. História comercial brasileira;
- 01.04. Conceitos ligados ao marketing;
- 01.05. Marketing e qualidade de vida;
- 01.06. Responsabilidade social e marketing;
- 01.07. Ética e marketing;
- 01.08. Marketing como instrumento útil ao desempenho do gerente comercial.

UNIDADE II – MACRO-AMBIENTE DE MARKETING

- 02.01. Influência das Leis da comercialização;
- 02.02. Importância das decisões políticas;
- 02.03. Estudo de crenças, valores e normas como fatores de mudança de hábito de consumo;
- 02.04. A tecnologia e sua força propulsora de produção;
- 02.05. Fatores econômicos que afetam as decisões de marketing;

02.06. A população mundial: distribuição física e etária, densidade, composição social e tendência de crescimento.

UNIDADE III – COMPORTAMENTO DE COMPRA DO CLIENTE E ANÁLISE DE CONSUMO

03.01. O comportamento do consumidor individual e organizacional;

03.02. Determinantes pessoais: necessidades e motivações, percepções, atitudes, aprendizagem e autoconhecimento;

03.03. Determinantes interpessoais: influências culturais e sociais;

03.04. Processo de decisão de compra: reconhecimento de uma oportunidade, busca, avaliação, decisão, compra e avaliação pós-compra.

UNIDADE IV - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE MARKETING (SIM) E SUA FUNÇÃO NO GERENCIAMENTO DA EMPRESA

04.01. Definir e analisar os elementos principais do SIM e suas características;

04.02. Analisar a aplicação dos quatro subsistemas do SIM, como instrumentos de gestão das informações de marketing.

UNIDADE V – SEGMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE MERCADO

05.01. Conceitos ligados ao mercado;

05.02. Tipos de mercado;

05.03. Processo de segmentação de mercado;

05.04. Tipos de segmentação;

05.05. Benefícios da segmentação;

05.06. Estratégia de marketing diferenciado, indiferenciado e concentrado.

UNIDADE VI – ESTRATÉGIA DO COMPOSTO MERCADOLÓGICO

06.01. Produto: conceito, classificação, ciclo de vida, embalagem, desenvolvimento de novos produtos, identificação de oportunidades e teste de marketing;

06.02. Preço: objetivos, estratégias orientadas para custos, demanda e concorrência, ponto de equilíbrio, fatores psicológicos, táticas de desconto e restrições legais;

06.03. Promoção: objetivos, processo de comunicação, merchandising, relações públicas e importância da promoção – social, empresarial e econômica;

06.04. Distribuição: objetivos, importância, tipos de canais, decisões sobre canais, estoques, localização e sistema de distribuição.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BOONE, Louis E. Marketing Contemporâneo. Colaboração de David L. Kurtz. 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.

COBRA, Marcos. Administração de Marketing. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

GIGLIO, Ernesto. O Comportamento do Consumidor e a Gerencia de Marketing. São Paulo: Pioneira, 1996. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios).

Complementar

KOTLER, Philip. Marketing para Serviços Profissionais. Colaboração de Paul N. Bloom. São Paulo: Atlas, 1990.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing: Análise, Planejamento e Controle. Traduzido por Meyer Stilman; Danilo A Nogueira. Traduzido por Roberto Simões. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1988. v.1.

MCCARTHY, E. Jerome. Marketing Essencial: Uma Abordagem Gerencial e Global. Colaboração de William D Perreault Junior. Traduzido por Ailton Bonfim Brandão. São Paulo: Atlas, 1997.

ROBILSON, William. Marketing Promocional. São Paulo: Makron Books, 1993.

MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS Á CONTABILIDADE
--

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 035

PRÉ-REQUISITO: CC 008 Estatística

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Abordagem Gerencial dos Métodos Quantitativos. Programação Linear. Teoria das Restrições. Alocação de Custos Departamentais. Regressão e Correlação linear.

Objetivo: Conhecer a programação linear, a teoria das restrições, a regressão e a correlação linear.

PROGRAMA

UNIDADE I – ABORDAGEM GERENCIAL DOS MÉTODOS QUANTITATIVOS

01.01. Análise de Decisões;

01.02. Pesquisa Operacional e Estatística;

01.03. Fases de um Estudo de Pesquisa Operacional;

01.04. Técnicas de Modelagem.

UNIDADE II – PROGRAMAÇÃO LINEAR

02.01. Modelagem de Problemas de Alocação de Recursos;

02.02. Método Simplex;

02.03. Fundamentação Matemática;

02.04. Resolução de Problemas pelo Método Simplex;

02.05. Resolução de Problemas pelo Excel;

02.06. Análise de Sensibilidade;

02.07. Análise de Relatórios do Excel.

UNIDADE III – TEORIA DAS RESTRIÇÕES

03.01. Medidas de Desempenho;

03.02. Modelo de Decisão;

03.03. Aplicação.

UNIDADE IV – ALOCAÇÃO DE CUSTOS DEPARTAMENTAIS

04.01. Características do Sistema de Alocação de Custos Departamentais;

04.02. Interações entre Departamentos de Serviços;

04.03. Métodos de Alocação Recíproca.

UNIDADE V – CORRELAÇÃO E REGRESSÃO

05.01. Correlação entre Variáveis;

05.02. Regressão Linear;

05.03. Método dos Mínimos Quadrados;

05.04. Inferências em Análise de Regressão;

05.05. Regressão Linear Múltipla;

05.06. Regressão não-linear;

05.07. Resolução de Problemas pelo Excel;

05.08. Análise dos Relatórios do Excel.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GONÇALVES, Valter. Estatística: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 3. ed. 1999.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos: Contabilidade e Controle. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, Gorge. Contabilidade de Custos. Vol 1 e 2. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

Complementar

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística Geral e Aplicada. 3. ed. 2005.

MUROLO, Afrânio Carlos; SILVA, Ermes Medeiros; SILVA, Elio Medeiros da;

SILVER, Mick. Estatística para Administração. 1. ed. 2000.

SMAILES, Joanne; MCGRANE, Angela. Estatística Aplicada à Administração com Excel. 1. ed. 2002.

ORÇAMENTO PÚBLICO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 434

PRÉ-REQUISITO: ES 431 Finanças Públicas

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Definição. Processo de planejamento-orçamento. Lei de diretrizes orçamentárias. Princípios orçamentários. Ciclo orçamentário. Orçamento por programas. Orçamento base zero. Receita Pública. Despesa Pública. Restos a Pagar. Dívida Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal.

Objetivo: Conhecer as técnicas orçamentárias e a execução do orçamento público.

PROGRAMA

UNIDADE I – ORÇAMENTO PÚBLICO

01.01. Definição;

01.02. Processo de planejamento-orçamento;

01.02.01. Plano plurianual;

01.02.02. Lei de diretrizes orçamentárias;

01.02.03. Lei de orçamentos anuais;

01.02.03.01. Orçamento fiscal;

01.02.03.02. Orçamento de investimento das estatais;

01.02.03.03. Orçamento da seguridade social;

01.02.04. Lei de responsabilidade fiscal.

UNIDADE II – O ORÇAMENTO E O GOVERNO MODERNO

02.01. O desenvolvimento da moderna técnica orçamentária;

02.02. Características econômicas do governo;

02.03. Política fiscal e orçamento;

02.04. O ciclo orçamentário;

02.04.01. Elaboração;

02.04.02. Estudo e aprovação;

02.04.03. Execução;

02.04.04. Avaliação;

02.04.05. A importância da Contabilidade no ciclo orçamentário.

UNIDADE III – CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

03.01. Classificação institucional;

03.02. Classificação funcional;

03.03. Classificação econômica.

UNIDADE IV – PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS

04.01. Programação;

04.02. Unidade;

04.03. Universalidade;

04.04. Anualidade;

04.05. Exclusividade;

04.06. Clareza;

04.07. Equilíbrio.

UNIDADE V – PLANEJAMENTO PARA O ORÇAMENTO

05.01. O planejamento no setor público;

05.02. A estimativa da receita e a fixação da despesa, programa, sub-programa e Instituições.

UNIDADE VI – ORÇAMENTO POR PROGRAMAS

06.01. Determinação da situação;

06.02. Diagnóstico da situação;

06.03. Apresentação de soluções;

06.04. Estabelecimento de prioridades;

06.05. Definição de objetivos;

06.06. Determinação das atividades para concretização dos objetivos;

06.07. Determinação dos recursos humanos, materiais e financeiros;

06.08. Categorias de programação.

UNIDADE VII – ORÇAMENTO BASE ZERO

07.01. Conseqüências da não execução daquela função;

07.02. Rumos alternativos;

07.03. Custos e benefícios;

07.04. Medidas de desempenho;

07.05. Tipos de alternativas;

07.05.01. Diferentes formas de executar a mesma função;

07.05.02. Diferentes níveis de esforço para executar a mesma função.

BIBLIOGRAFIA

Básica

MACHADO JUNIOR, J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. Lei nº 4.320 comentada. 25ª ed. Rio de Janeiro: IBAM, 1993.

Complementar

ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1993.

WIKEN, Edgard da Silva. Técnica Orçamentária e Contabilidade Pública. 8 ed. Rio de Janeiro: Aurora, 1970.

ORGANIZAÇÃO, MÉTODOS E PROCESSOS I

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 032

PRÉ-REQUISITO: ES 287 Teoria Geral da Administração

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Conceituação, Função e Ação do Analista de OMP. Estrutura Organizacional e Gráfica em OMP. Instrumentos e Metodologia de Trabalho na Área de OMP. Mudança Organizacional.

Objetivo: Conhecer a função e ação do analista de OMP, a estrutura da organização, os instrumentos e metodologia de trabalho e a mudança organizacional.

PROGRAMA

UNIDADE I - ORGANIZAÇÃO, MÉTODOS E PROCESSOS

01.01. Conceito de organização;

01.02. Conceito de métodos e processos;

01.03. O que se busca com o estudo de organizações, de métodos e de processos;

01.04. O papel de OMP em uma organização;

01.05. A inter-relação de OMP com a informática;

01.06. As atribuições e o perfil profissional do analista de OMP;

01.07. A tecnologia como fator de transformação das organizações.

UNIDADE II – CONSTITUIÇÃO E FORMALIZAÇÃO DE UMA EMPRESA

02.01. Visão sobre a constituição de uma empresa e instrumentos de formalização;

02.02. Missão e objetivos das empresas.

UNIDADE III – EMPRESA SISTEMA SÓCIO-TECNICO

03.01. A empresa como um sistema sócio-técnico e seus sistemas administrativos.

UNIDADE IV – MODELOS DE GESTÃO

04.01. Modelos de Gestão contemporânea e suas tendências: Gestão própria, autogestão, gestão compartilhada, etc;

- 04.02. Terceirização (outsourcing), parceria e Quantização;
- 04.03. Formas de aplicações da técnica de terceirização;
- 04.04. Franquia (franchising), concessão, representação, consultoria, empreitadas, fornecimento de matérias-primas;
- 04.05. Contratação de serviços gerais ou auxiliares.

UNIDADE V – ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO

- 05.01. O conceito de estrutura de organização;
- 05.02. Os modelos tradicionais de estrutura: linha funcional, linha assessoria, Comissional;
- 05.03. Os modelos modernos;
- 05.04. As principais características das estruturas de organização;
- 05.05. A Departamentalização na visão de Luther Gullick;
- 05.06. A divisão do Trabalho e o agrupamento de atividades, tarefas e processos;
- 05.07. Os objetivos da departamentalização;
- 05.08. Os critérios tradicionais e modernos;
- 05.09. As assessorias;
- 05.10. A função do Assessor;
- 05.11. Os consultores;
- 05.12. As empresas de Consultorias;
- 05.13. Estudo das Comissões, enfocando; conceito, tipologia e aplicabilidade;
- 05.14. O sistema de Autoridade;
- 05.15. O conceito de autoridade;
- 05.16. A fonte ou origem da autoridade;
- 05.17. Tipos de autoridade:
 - 05.17.01. A autoridade hierárquica;
 - 05.17.02. A autoridade funcional;
- 05.18. As teorias da autoridade;
 - 05.18.01. A teoria formal da autoridade;
 - 05.18.02. A teoria da aceitação da autoridade;
 - 05.18.03. A teoria da competência;
- 05.19. A questão da centralização e descentralização;
 - 05.19.01. Conceitos e condições de aplicabilidade;
- 05.20. A delegação;
 - 05.20.01. Conceito e condições de aplicações;

- 05.21. As diferenças entre descentralização e delegação de autoridade;
- 05.22. O sistema de comunicação;
- 05.22.01. O conceito de comunicação;
- 05.22.02. A necessidade de estruturar um sistema de comunicação para a empresa;
- 05.22.03. Quando comunicar;
- 05.22.04. Para que e para quem comunicar;
- 05.22.05. Os canais de comunicação de uma empresa.

UNIDADE VI – A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA DA EMPRESA

- 06.01. O organograma;
- 06.02. A definição e objetivos do organograma;
- 06.03. Tipos de organograma;
- 06.04. O organograma clássico e suas regras de construção.

UNIDADE VII – FERRAMENTAS DE ANÁLISE E OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO

- 07.01. Conceitos e Utilização;
- 07.02. O fluxograma;
- 07.03. O quadro Distributivo do trabalho (QDT);
- 07.04. O gráfico de Gantt (Cronograma Físico ou de execução, o cronograma financeiro ou de desembolso);
- 07.05. O Gráfico de PERT – Técnicas de Reavaliação e Avaliação de Programa;
- 07.06. Diagrama de Análise de Causas e efeitos;
- 07.07. Gráficos de Ishikawa;
- 07.08. Árvore de Decisão;
- 07.09. Distribuição Física (Leiaute);
- 07.10. Diagrama de Fluxo de Dados-DFD.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballester. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1991. 2.v.
- ARAUJO, Luís César Gonçalves de. Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.

COHEN, Allan R. & FINK, Stephen L. Comportamento Organizacional: Conceitos e Estudos de Caso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Complementar

BALLESTERO, Maria Esmeralda Álvares. Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação. São Paulo: Atlas, 2000.

BLOCK, Peter. Consultoria: O Desafio da Liberdade. São Paulo: McGraw-Hill, 1991.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização & Métodos: Estudo Integrado das Novas Tecnologias de Informação. 3. ed. rev., Atualizada e Ampliada. São Paulo: Atlas, 2002.

CRUZ, Tadeu. Sistemas, Métodos e Processos. São Paulo: Atlas, 2003.

CURY, Antônio. Organização e Métodos: Uma Visão Holística. São Paulo: Atlas, 2005.

D'ASCENÇÃO, Luis Carlos M. Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.

FUNDAÇÃO PARA O PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE - FPNQ. Critérios de Excelência - PNQ 2004.

MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C. Administração: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Harbra, 1998.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização e Métodos. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Consultoria Empresarial. São Paulo: Atlas, 2004.

SIMCSIK, Tibor. OSM: organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Futura, 2001.

PLANEJAMENTO E PROJETOS

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CC 036

PRÉ-REQUISITO: CC 005 Macroeconomia

CC 006 Microeconomia

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Técnicas para Análise de Projetos: identificação e caracterização da empresa; diagnóstico administrativo-organizacional; estudos de mercado; diagnóstico técnico e diagnóstico econômico-financeiro. Critérios para financiamento. Prática de elaboração de projetos.

Objetivo: Planejar, elaborar e avaliar projetos.

PROGRAMA

UNIDADE I – PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

01.01. Abordagem Conceitual da Economia;

01.01.01. Natureza e significado da Economia;

01.01.02. Conceitos de Microeconomia e Macroeconomia;

01.01.03. Objetos básicos de política econômica;

01.01.04. Instrumentos de política econômica;

01.02. Subdesenvolvimento e Desenvolvimento Econômico;

01.02.01. Problemas do subdesenvolvimento econômico;

01.02.02. Fases de planejamento do desenvolvimento econômico;

01.02.03. Técnica de planejamento econômico;

01.02.04. Interface do planejamento econômico com o projeto;

01.03. Planejamento do Desenvolvimento Econômico;

01.03.01. Conceito de planejamento econômico;

01.03.02. Fases de planejamento do desenvolvimento econômico;

01.03.03. Técnica de planejamento econômico;

01.03.04. Interface do planejamento econômico com o projeto;

01.04. A experiência e perspectiva de planejamento econômico do Brasil.

UNIDADE II – ABRANGÊNCIA CONCEITUAL DO PROJETO

02.01. Características Gerais do Projeto;

02.01.01. Conceito e Objetivo do Projeto;

02.01.02. Natureza do Projeto;

02.01.03. Classificação de Projetos por Finalidade, Tipo e Modalidade;

02.01.04. Significado de Projeto para o Desenvolvimento econômico;

02.01.05. Diagrama de Fluxo de Projeto econômico;

02.01.06. Limitações Teóricas e Práticas da Análise de Projeto.

UNIDADE III – NOÇÕES DE ELABORAÇÃO DE PROJETO

03.01. Natureza dos Estudos e Conteúdo do Projeto;

03.01.01. Natureza do Estudo de Projeto;

03.01.02. Conceitos de elaboração e análise de projeto;

03.01.03. Elementos do projeto;

03.02. Estudo de Mercado;

03.02.01. Conceitos básicos da Teoria econômica;

03.02.02. Metodologia do estudo de mercado;

03.02.03. Objetivos do estudo de mercado;

03.02.04. Caracterização do produto ou serviço;

03.02.05. Estimativa da procura de um bem;

03.02.06. Análise da comercialização e decisão mercadológica;

03.02.07. Estimativa da oferta de um bem;

03.02.08. Critérios qualitativos e quantitativos da análise de mercado;

03.02.09. Fontes estatísticas;

03.03. Estudo de engenharia;

03.03.01. Conceito e objetivo;

03.03.02. Fase de estudos e elaboração de projetos complementares;

03.03.03. Fase de instalação de obras civis e montagem de máquinas e equipamentos;

03.03.04. Fase de colocação em funcionamento;

03.03.05. Fase de funcionamento normal;

03.04. Estudo de Tamanho;

03.04.01. Conceito e objetivo;

- 03.04.02. Capacidade de produção nominal e efetiva;
- 03.04.03. Correlação do tamanho com outros elementos do projeto;
- 03.04.04. Conceito de tamanho ótimo;
- 03.04.05. Abordagem prática;
- 03.05. Estudo de Localização;
- 03.05.01. Conceito e objetivo;
- 03.05.02. Fatores determinantes;
- 03.05.03. Alternativas práticas e orientação;
- 03.05.04. Análise empírica de localização de projeto;
- 03.05.05. Abordagem prática sobre a teoria da localização;
- 03.06. Estudo de Receitas e Custos Operacionais;
- 03.06.01. Projeção anual da receita operacional bruta;
- 03.06.02. Projeção anual do custo operacional bruto;
- 03.06.03. Conceito de ponto de nivelamento;
- 03.06.04. Abordagem prática;
- 03.07. Estudo de Investimento;
- 03.07.01. Conceito e objetivo;
- 03.07.02. Projeção de inversões fixas;
- 03.07.03. Projeção de inversões financeiras;
- 03.07.04. Abordagem prática;
- 03.08. Estudo de Financiamento;
- 03.08.01. Conceito e objetivo;
- 03.08.02. Fontes de recursos financeiros do mercado nacional;
- 03.08.03. Fontes de recursos financeiros do mercado internacional;
- 03.08.04. Cronograma de execução físico-financeira;
- 03.08.05. Projeção de resultados e capacidade de pagamento;
- 03.08.06. Abordagem prática.

UNIDADE IV – NOÇÕES DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS

- 04.01. Metodologia e Técnica de Avaliação;
- 04.01.01. Conceito e Objetivo;
- 04.01.02. Critérios de Avaliação;
- 04.01.03. Conceito de Aplicações de Equivalências Financeiras;
- 04.01.04. Método do Valor Atualizado.

BIBLIOGRAFIA

Básica

CRUZ, Hamilton Leite. Acompanhamento e Avaliação de Projetos. Brasília: HL, 1999.

KASSAI, Silvia. Retorno de Investimento. São Paulo: Atlas, 2000.

LIEMMEN, Carl V. Planejamento, Orçamento e Controle de Projetos e Obras. Rio de Janeiro: JC, 1997.

Complementar

SANVICENTE, Antônio Zoratto. Orçamento na Administração de Empresas: Planejamento e Controle. São Paulo: Atlas, 2000.

SOARES, Paulo Frota. Planejamento e Projetos Econômicos. 1. ed. Fortaleza: Fundação da Universidade Estadual do Ceara, 1999.

VALENIANO, Dalton L. Gerência em Projetos. São Paulo: Makron Books, 1998.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: ES 817

PRÉ-REQUISITO: CC 018 Legislação Tributária

CC 020 Controladoria

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Legislação aplicável aos principais Impostos. Cálculos e contabilização dos Incentivos Fiscais. Operações internacionais. Ativo Permanente. Registro e contabilização dos Resultados de Exercícios Futuros. Remuneração do Capital Próprio e principais Reservas. Extinção e transformação da Pessoa Jurídica. Formas de tributação. Crimes tributários e suas penalidades.

Objetivo: Conhecer os instrumentos e procedimentos necessários que auxiliam no planejamento tributário das empresas.

PROGRAMA

UNIDADE I – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AOS PRINCIPAIS IMPOSTOS

01.01. Normas Constitucionais;

01.02. Código Tributário Nacional;

01.03. Leis Ordinárias;

01.04. Leis Complementares;

01.05. Decretos;

01.06. Normas Complementares.

UNIDADE II – CALCULOS E CONTABILIZAÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS

02.01. Lucro da exploração;

02.01.01. Conceito;

02.01.02. Finalidade;

02.01.03. Demonstração do lucro da exploração;

02.02. Incentivos ao desenvolvimento regional;

02.02.01. Isenções;

- 02.02.02. Reduções;
- 02.02.03. Reinvestimentos;
- 02.02.04. Destinação do Imposto de Renda dispensado;
- 02.02.05. Cálculos;
- 02.02.06. Contabilização.

UNIDADE III – OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

- 03.01. Lucros, rendimentos e ganhos de capital auferidos no exterior;
- 03.01.01. Pessoas jurídicas envolvidas;
- 03.01.02. Demonstração dos lucros, rendimentos e ganhos de capital no exterior;
- 03.01.03. Tratamento tributário.

UNIDADE IV – ATIVO PERMANENTE

- 04.01. Investimentos permanentes em participação societária;
- 04.02. Depreciação, amortização e exaustão;
- 04.03. Diferido.

UNIDADE V – REGISTRO E CONTABILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

- 05.01. Apuração dos resultados nos contratos de longo prazo;
- 05.02. Apuração dos resultados nas operações imobiliárias;
- 05.03. Rendimentos recebidos antecipadamente.

UNIDADE VI – REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO E PRINCIPAIS RESERVAS

- 06.01. Remuneração do capital próprio;
- 06.02. Reserva de reavaliação;
- 06.03. Reservas de capital;

UNIDADE VII – EXTINÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

- 07.01. Finalidades;
- 07.02. Tipos;
- 07.02.01. Fusão;
- 07.02.02. Cisão;
- 07.02.03. Incorporação;
- 07.02.04. Encerramento de atividades;
- 07.03. Apuração de resultados;
- 07.04. Apresentação de Declaração de Imposto de Renda.

UNIDADE VIII – FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

- 08.01. Balanço mensal, trimestral e anual;
- 08.02. Balanço semestral;
- 08.03. Lucro real;
- 08.04. Lucro presumido;
- 08.05. Lucro arbitrado;
- 08.06. Substituição tributária.

UNIDADE IX – CRIMES TRIBUTÁRIOS E SUAS PENALIDADES

- 09.01. Infrações fiscais;
 - 09.01.01. Elisão;
 - 09.01.02. Evasão;
 - 09.01.03. Crimes contra a ordem tributária – Lei nº. 8.137/90;
 - 09.01.04. Principais tipos de infrações fiscais:
 - 09.01.04.01. Omissão de receitas;
 - 09.01.04.02. Custos e despesas fictícias;
 - 09.01.04.03. Pagamento sem causa ou a beneficiário não identificado;
- 09.02. Penalidades;
 - 09.02.01. Multa e juros;
 - 09.02.02. Sanções penais;
- 09.03. Procedimentos de fiscalização;
 - 09.03.01. Suspensão de imunidade e isenção;
 - 09.03.02. Regimes especiais de fiscalização.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BRASIL, Constituição da República Federativa do. Brasília: Senado Federal, 1988.
- CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL – Lei nº. 5.172, de 25.10.66.
- LATORRACA, Nilton. Legislação Tributária: Uma Introdução ao Planejamento Tributário. São Paulo: Atlas,
- REGULAMENTO para Cobrança e Fiscalização do Imposto Sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza.

Complementar

VICECONTI, Paulo E. V.; NEVES, Silvério das. Curso Prático de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. São Paulo: Forense,

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 138

PRÉ-REQUISITO: Não tem pré-requisito

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

Linguagem e Comunicação. Fonema. Vocabulário. Frase. Parágrafo. Texto. Redação Técnica.

Objetivo: Apresentar ao aluno conceitos básicos de linguagem e comunicação que possibilitem a concretização da redação técnica.

PROGRAMA

UNIDADE I – LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

- 01.01. O ato de comunicação;
- 01.02. Elementos da comunicação;
- 01.03. Níveis de linguagem;
- 01.04. Leitura;
- 01.05. Níveis de avaliação da compreensão leitora;
- 01.06. Aquisição de habilidades lingüística de compreensão;
- 01.07. Uso instrumental e aspectos psicolingüísticos do processo;
- 01.08. O ato comunicativo administrativo e oficial.

UNIDADE II – FONEMA

- 02.01. Ortografia;
- 02.02. Acentuação;
- 02.03. Ortoépia e prosódia;
- 02.04. A função social da escrita;
- 02.05. As funções comunicativas dos textos;
- 02.06. A escrita como um processo composto de fases;
- 02.07. A estrutura frasal.

UNIDADE III – VOCABULÁRIO

- 03.01. Significação e uso da palavra;
- 03.02. Conotação e denotação;
- 03.03. Paronímia, hominímia e polissemia.

UNIDADE IV – FRASE

- 04.01. Tipologia frasal;
- 04.02. Frase nominal e frase verbal;
- 04.03. Frase: assunto e informação;
- 04.04. Relações sintáticas.

UNIDADE V – PARÁGRAFO

- 05.01. Tipologia paragrafíca;
- 05.02. Parágrafo-padrão: tópico, desenvolvimento, conclusão;
- 05.03. Argumentação.

UNIDADE VI – TEXTO

- 06.01. Texto e textualidade;
- 06.02. Tipologia;
- 06.03. Coerência;
- 06.04. Coesão.

UNIDADE VII – REDAÇÃO TÉCNICA

- 07.01. Prática de redação técnica;
- 07.02. Desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico para a produção de textos relacionados com o exercício da profissão de Contador;
- 07.03. Estilística da correspondência administrativa;
- 07.04. Tipos de correspondência administrativa: Cartas, Memorandos, Ofícios, Atas, Exposição de Motivos, Pareceres, Laudos Periciais, Editais, Requerimentos, Minutas, Relatórios, Defesas Fiscais e outras.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ABREU, Antônio Suárez. Curso de Redação. São Paulo: Ática,

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita. 17. ed. São Paulo: Ática, 1999.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. Comunicação Empresarial, Comunicação Institucional: Conceitos, Estratégias, Sistemas, Estruturas, Planejamento e Técnicas. 5. ed. São Paulo: Summus, 1986. (Coleção Novas Buscas em Comunicação,11).

Complementar

BOAVENTURA, Edivaldo. Como Ordenar Idéias. São Paulo: Ática,

CESCA, Cleuza G. Gimenes. Comunicação Dirigida Escrita na Empresa. São Paulo: Summus, 1995. (Coleção Novas Buscas em Comunicação,49).

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997.

CORRADO, Frank M. A Força da Comunicação: Quem Não se Comunica... Traduzido por Bárbara Theoto Lambert. Sao Paulo: Makron Books, 1994.

CUNHA, Celso Ferreira da. Gramática da Língua Portuguesa. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1980.

FARACO, Carlos Alberto. Prática de Texto: Língua Portuguesa para Nossos Estudantes. Colaboração de Cristóvão Tezza. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto: Leitura e Redação, 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: Técnicas de Comunicação Criativa. 12. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

CARGA HORÁRIA: 68 horas-aula

CÓDIGO: CH 387

PRÉ-REQUISITO: CH 404 Introdução à Psicologia

CRÉDITOS: 4.0.0

EMENTA:

O indivíduo na organização: motivação, liderança e poder; comunicação, grupo e qualidade de vida no trabalho; Estrutura organizacional. O papel do psicólogo na organização. Características do comportamento empreendedor. Ética no comportamento organizacional.

Objetivo: Estudar a contribuição da Psicologia para a compreensão do Comportamento Organizacional. Discutir os conceitos de motivação, comunicação e liderança. Conhecer os fundamentos e instrumentos da psicologia das organizações. Sugerir intervenções que propiciem um ambiente favorável ao desenvolvimento de comportamentos éticos e empreendedores.

PROGRAMA

UNIDADE I – DEFINIÇÃO, CAMPO E HISTÓRIA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

- 01.01. Noções básicas das principais Escolas Psicológicas;
- 01.02. Personalidade e Mecanismos de Ajustamento;
- 01.03. Aspectos Biológicos e Psicossociais da Personalidade;
- 01.04. Antecedentes e Evolução da Psicologia Organizacional.

UNIDADE II – O TRABALHO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

- 02.01. O significado do Trabalho para o Homem;
- 02.02. Estudo do Comportamento Humano;
- 02.03. O Poder nas organizações;
- 02.04. O Sofrimento Psíquico nas organizações;
- 02.05. Subjetividade e Organização.

UNIDADE III – A PSICOLOGIA DOS RECURSOS HUMANOS NA ORGANIZAÇÃO

- 03.01. Seleção;
- 03.02. Desenvolvimento de recursos humanos;
- 03.03. Equipes de trabalho;
- 03.04. Motivação;
- 03.05. Liderança e poder;
- 03.06. Relações Interpessoais;
- 03.07. Percepção Interpessoal;
- 03.08. Comunicação;
- 03.09. Processo Grupal;
- 03.10. Análise das atividades;
- 03.11. Saúde ocupacional – Ergonomia;
- 03.12. Novas tecnologias e novas formas de organização do trabalho;
- 03.13. Recomendações ergonômicas;
- 03.14. Comportamento organizacional.

UNIDADE IV – O COMPORTAMENTO HUMANO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

- 04.01. Funções mentais superiores;
- 04.02. Condicionamento ou motivação?
- 04.03. Introdução ao estudo do comportamento individual;
- 04.04. O indivíduo na organização: papéis e interações;
- 04.05. Trabalho em equipe;
- 04.06. Liderança;
- 04.07. Seleção e desenvolvimento dos recursos humanos;
- 04.08. Transtornos mentais no trabalho.

UNIDADE V – STRESS E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

- 05.01. Custos organizacionais e individuais do stress ocupacional;
- 05.02. Efeitos negativos do stress ocupacional;
- 05.03. Compreensão da qualidade de vida no trabalho;
- 05.04. Fontes do stress ocupacional;
- 05.05. Compreensão sobre os efeitos adversos que o stress pode provocar nos indivíduos, nas famílias e nas organizações;
- 05.06. Benefícios de ambientes de trabalho saudáveis e formas de superar e prevenir o stress no trabalho;

- 05.07. Condições clínicas relacionadas ao stress e ao trabalho;
- 05.08. Cultura organizacional diante do adoecer;
- 05.09. Contrato psicológico no trabalho;
- 05.10. Entendimento dos stressores psicossociais;
- 05.11. Tipos de adaptação ao trabalho.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia Aplicada à Administração: Uma Introdução à Psicologia Organizacional. 1. ed. [S.l.]: Atlas, 1986.
- BERGAMINI, Cecilia Whitaker. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- DAVIS, K. E. e NEWSTROM, J. W. Comportamento Humano no Trabalho (Vol.2) São Paulo: Pioneiro, 1991.
- DEJOURS, Christophe. A Loucura do Trabalho: Estudo de Psicopatologia do Trabalho. Traduzido por Ana Isabel Paraguay; Lucia Leal Ferreira. 5. ed. ampliada. 9. reimpressão. São Paulo: Cortez, 2005.
- FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores. 5 ed.; 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Qualidade de Vida no Trabalho: Conceitos e Práticas nas Empresas da Sociedade Pós-industrial. 2 ed.; 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi; RODRIGUES, Avelino Luiz. Stress e Trabalho: Uma Abordagem Psicossomática. 4 ed.; 2ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.
- KOLB, David A;RUBIN, Irwin M;MCINTYRE, James M. Psicologia Organizacional: Uma Abordagem Vivencial. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- MUCCHINSKY, Paul M. Psicologia Organizacional. São Paulo: Nobel, 1995.
- ROSSI, Ana Maria; QUICK, James Campbell. Stress e Qualidade de Vida no Trabalho. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSSI, Ana Maria; PERREWÉ, Pamela L.; SAUTER, Steven. Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: Perspectivas Atuais da Saúde Ocupacional. 1 ed.; 2ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2007.

SPECTOR, Paul E. Psicologia Organizacional. São Paulo: Saraiva, 2002.

Complementar

BRUNO, L. E. e SACCARDO, C. (Coord.). Organização, Trabalho e Tecnologia. São Paulo: Atlas, 1986.

CATTANI, A. D. (Org). Trabalho e Tecnologia: Dicionário Crítico. Petropolis: Vozes, DI MARTINO, A. e CORLETT, N. Work organization and Ergonomics. Genebra: OIT, Dul, J. e WEERDMEESTER, B. Ergonomia para Principiantes. São Paulo: Edgar Blucher, 1991.

FLEURY. M.T.L e FICHER, R. (Coord.). Cultura e Poder nas Organizações. São Paulo: Atlas, 1996.

LAVILLE, A. Ergonomia. São Paulo: EPU/EDUSP, 1977.

MOTTA, F.P. e Caldas, M.P. (Org.). Cultura Organizacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Atlas, 1977.

MINICUCCI, Agostinho. Psicologia Aplicada à Administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, MUCHINKY,P. Psychology Apllied to Work. Belmont: Wadsorth, 1999.